

Editorial

Simão Mathias

A história da ciência, como disciplina de estudo e pesquisa, é uma atividade que se institucionalizou neste século, especialmente depois da segunda guerra mundial. Trata-se de um fenômeno decorrente do extraordinário impacto da ciência e suas aplicações na civilização moderna, afetando em maior ou menor grau praticamente todas as atividades humanas. As principais universidades européias e norte-americanas instituíram cursos de graduação e pós-graduação nesta ampla área, que abrange não só a ciência em si e seus variados campos, como a tecnologia e a técnica, a sociologia e a política, bem como a filosofia da ciência.

A introdução deste campo de estudos em nossas universidades, bem como na maioria dos países latino-americanos, é relativamente recente. Entretanto, cresce dia a dia o número de pessoas interessadas nesses estudos, em consonância com o desenvolvimento das sociedades de história da ciência e da tecnologia, filiadas à Sociedade Latino-americana de História das Ciências e da Tecnologia, com sede na Cidade do México.

A Sociedade Brasileira de História da Ciência, fundada em 16 de dezembro de 1983, reflete este desenvolvimento entre nós. Desde sua fundação, a SBHC vem promovendo conferências e seminários, participando das Reuniões Anuais da SBPC, à qual se acha filiada, bem como do Congresso Latino-americano de História das Ciências e da Tecnologia, que se realizou em Havana (Cuba) em julho do ano passado e do Congresso Internacional de História da Ciência em agosto de 1985 realizado em Berkeley, na Califórnia. Como resultado dessas atividades, a SBHC está paulatinamente grangeando suficiente prestígio para atrair o interesse de alguns "scholars", como Dirk J. Struik, Michel Paty e Erasmo Recami, respectivamente dos Estados Unidos, França e Itália. Ao lado das contribuições desses ilustres colaboradores do exterior, o nº 2 de nossa Revista, que ora vem a lume, publica também trabalhos de bom nível de pesquisadores nacionais.